

PROPOSTAS DE TRABALHO PARA CASA: ESTUDOS DE APROFUNDAMENTO

Este trabalho possui quatro blocos (A, B, C e D) para orientações.

Meus queridos alunos, façam com muito amor e dedicação cada exercício. Vocês estarão desenvolvendo habilidades para a competência linguística. Eu garanto.

Se você já fez, bem feito, alguns deles, considere-os realizados. Digo isso porque alguns alunos já iniciaram os primeiros passos referentes ao tema Fuvest 2012.

Vou acompanhá-los pelo Whatsapp ou, se quiserem, por e-mail.

Desejo que vocês cuidem de si próprios e de seus familiares e amigos.

Beijos, Regina.

Prazo para envio:

Propostas de paragrafação (**Exercício 5 do Bloco A**) e produção de tema (**Tema 1 do Bloco C**): **26/03 (Quinta-feira)**

Propostas de parafraseação (**Exercício 4 do Bloco B**) e produção do tema (**Tema 2 do Bloco C**) : **09/04 (Quinta-feira)**

Devolução dos textos corrigidos para reescrita:

TEMA 1 : 30/04 (Quinta-feira)

TEMA 2 : 14/05 (Quinta-feira)

Orientações:

A. Os exercícios do bloco A de 1 a 7 terão como base as propostas Fuvest 2011 e 2012.

Proposta - Fuvest 2011

Observe esta imagem e leia com atenção os textos abaixo.



Texto 1

*Um grandioso e raro espetáculo da natureza está em cena no Rio de Janeiro. Trata-se da floração de palmeiras **Corypha umbraculifera**, ou **palma talipot**, no Aterro do Flamengo.*

Trazidas do Sri Lanka pelo paisagista Roberto Burle Marx, elas florescem uma única vez na vida, cerca de cinquenta anos depois de plantadas. Em seguida, iniciam um longo processo de morte, período em que produzem cerca de uma tonelada de sementes.

<http://veja.abril.com.br>, 09/12/2009. Adaptado.

Texto 2

*Quando Roberto Burle Marx plantou a **palma talipot**, um visitante teria comentado: “Como elas levam tanto tempo para florir, o senhor não estará mais aqui para ver”. O paisagista, então com mais de 50 anos, teria dito: “Assim como alguém plantou para que eu pudesse ver, estou plantando para que outros também possam contemplar”.*

<http://www.abap.org.br>. **Paisagem Escrita**. n° 131, 10/11/2009. Adaptado.

Texto 3

Onde não há pensamento a longo prazo, dificilmente pode haver um senso de destino compartilhado, um sentimento de irmandade, um impulso de cerrar fileiras, ficar ombro a ombro ou marchar no mesmo passo. A solidariedade tem pouca chance de brotar e fincar raízes. Os relacionamentos destacam-se sobretudo pela fragilidade e pela superficialidade.

Z. Bauman. **Vidas desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Adaptado.

Texto 4

A cultura do sacrifício está morta. Deixamos de nos reconhecer na obrigação de viver em nome de qualquer coisa que não nós mesmos.

G. Lipovetsky, cit. por Z. Bauman, em **A arte da vida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

Proposta - Fuvest 2012

Texto 1

A ciência mais imperativa e predominante sobre tudo é a ciência política, pois esta determina quais são as demais ciências que devem ser estudadas na pólis. Nessa medida, a ciência política inclui a finalidade das demais, e, então, essa finalidade deve ser o bem do homem.

Aristóteles. Adaptado.

Texto 2

O termo "idiota" aparece em comentários indignados, cada vez mais frequentes no Brasil, como "política é coisa de idiota". O que podemos constatar é que acabou se invertendo o conceito original de idiota, pois a palavra *idiôtes*, em grego, significa aquele que só vive a vida privada, que recusa a política, que diz não à política.

Talvez devêssemos retomar esse conceito de idiota como aquele que vive fechado dentro de si e só se interessa pela vida no âmbito pessoal. Sua expressão generalizada é: "Não me meto em política".

M. S. Cortella e R. J. Ribeiro,
Política – para não ser idiota. Adaptado.

Texto 3

FILHOS DA ÉPOCA

Somos filhos da época
e a época é política.

Todas as tuas, nossas, vossas coisas
diurnas e noturnas,
são coisas políticas.

Querendo ou não querendo,
teus genes têm um passado político,
tua pele, um matiz político,
teus olhos, um aspecto político.

O que você diz tem ressonância,
o que silencia tem um eco
de um jeito ou de outro, político.

(...)

Wisława Szymborska, **Poemas.**

Texto 4

As instituições políticas vigentes (por exemplo, partidos políticos, parlamentos, governos) vivem hoje um processo de abandono ou diminuição do seu papel de criadoras de agenda de questões e opções relevantes e, também, do seu papel de propositoras de doutrinas. O que não significa que se amplia a liberdade de opção individual. Significa apenas que essas funções estão sendo decididamente transferidas das instituições políticas (isto é, eleitas e, em princípio, controladas) para forças essencialmente não políticas — primordialmente as do mercado financeiro e do consumo. A agenda de opções mais importantes dificilmente pode ser construída politicamente nas atuais condições. Assim esvaziada, a política perde interesse.

Zygmunt Bauman. **Em busca da política.** Adaptado.

Texto 5



Folha de S. Paulo, 05/10/2011.

A. Procedimentos para o estudo dos temas e dos textos de apoio das propostas FUVES 2011 e 2012. (Siga as mesmas orientações para os dois temas)

- 1- Leia a frase-tema e destaque os comandos, procurando interpretá-los.
- 2- Leia cada texto de apoio, procurando entendê-los muito bem.
- 3- Destaque as palavras e expressões da rede semântica e faça pesquisa vocabular (dicionário).
- 4- Produza frases com as expressões que você considera mais próximas do sentido proposto pela frase-tema.
- 5- Produza um parágrafo (ou mais), reunindo as abordagens comuns das frases e contextualize-o (s) com repertório cultural de seu conhecimento. **(Envie esse para o e-mail: regina.azevedo@escolajardim.com, até o dia 26/03, para correção)**
- 6- Agora, observe a importância do conhecimento de elemento externo pertinente, no processo da contextualização. Assim, pesquise na História, na Filosofia, no Cinema, na Música... fatos pertinentes que venham enriquecer as próprias abordagens.
- 7- Produza paráfrases dos textos de apoio. Antes, porém, siga os passos que já fizemos em sala com o fragmento de Zygmunt Bauman, pois é indispensável que você entenda 100% o texto a ser parafraseado.

2. Os exercícios do Bloco B de 1 a 7 terão como base os textos-modelo de candidatos do vestibular dos referidos anos.

Textos-modelo de candidatos

Modelo 1

A sociedade unidimensional

Marcuse definiu os indivíduos incluídos na alienação social como unidimensionais, dado que ausente a sua experimentação subjetiva e integração social, o indivíduo deixa esvair a sua criticidade em relação ao entorno. Análoga a consideração de Marcuse é a atuação do indivíduo apolítico que, unidimensional em sua criticidade e alienado em suas posições ideológicas, abdica de sua atuação política em prol de seu isolacionismo confortável e apático.

Nesse ponto, a história é pródiga em nos demonstrar o quão movimentos políticos que contestaram a organização de uma época são essenciais à dinâmica da história. Desde a Revolução Francesa (1789-1799), que se opôs ao parasitário e corrupto absolutismo monárquico de seu período, até os movimentos de guerrilha no Brasil, que lutaram pela liberdade e pela queda do repressor Regime Militar (1964-1980), o engajamento político demonstra-se um fator díspar para a implementação de significativas mudanças sócio-políticas na história.

No entanto hoje, na era do consumismo exacerbado, o individualismo suplanta a atuação social e integração. O modo de produção que se sucede agilmente e de maneira padronizada influencia amplamente a dinâmica social que se constrói superficial e indiferenciada. Os indivíduos manipulados pelo consumo e suas respectivas propagandas não possuem a segurança subjetiva dado que se modificam com o imediatismo dos modismos, que lhes conferiria uma criticidade determinante a uma visão menos essencialista do consumo e mais plausível e coerente da política.

Dentro deste contexto, vislumbrada a lógica social atual em um país como o Brasil, em que as disparidades sócio-econômicas são evidentes e a política relapsa ao assunto, a alienação e o individualismo do consumo em detrimento à política tornam-se aspectos deveras nocivos às questões sócio-políticas do país. Ocorre, por hora, um distanciamento da maioria da população em relação à ciência política, a que Aristóteles definiu como “bem do Homem”, e portanto, a perpetuação de problemas nacionais que se estendem desde períodos mais antigos; como a famigerada corrupção e os abismos sociais e inter regionais.

Portanto, a conjuntura política atual, a exemplo do Brasil, demonstra-se ávida pela participação política indispensável de sua população. No entanto, em uma sociedade arrebatada, majoritariamente, pelo consumo e, portanto, unidimensional, como preconizou Marcuse, e alienada em seu isolacionismo apolítico, os problemas sócio-econômicos tornam-se cíclicos e intocáveis. Vive-se, dessa forma, em um ínterim em que ocorre a metagoge dos produtos consumíveis e a reificação do social circundante.

Modelo 2

A incivilidade dos gentílicos sem utopias

É findo o tempo das grandes ideologias, das causas pelas quais as pessoas entregariam a própria vida. O término da Guerra Fria, em 1989, catalisou, de forma geral, a ruína das utopias e a lógica mercadológica capitalista ocupou o vácuo por elas deixado, capilarizando-se mundialmente e arraigando seus princípios competitivos e individualistas nas mentes das pessoas de todo o mundo. O contexto contemporâneo, caracterizado pela velocidade avassaladora das mudanças, difunde de forma contundente um pensamento imediatista, ensimesmado, que desencoraja o altruísmo ou o pensamento a longo prazo.

Corre-se, diariamente o risco de atingir o grau de incivilidade previsto por Thomas Hobbes em seu Leviatã. Diante de uma luta generalizada pela obtenção de vantagens e maior usufruto de recursos materiais e naturais disponíveis, a humanidade paulatinamente se afasta do espírito coletivo que um dia regeu a sociedade gentílica grega, um dos primeiros tipos de agremiações sociais, e alerta para o caos a que o individualismo pode levar, como bem imaginou José Saramago em O Ensaio sobre a cegueira.

São cada vez mais raros os exemplos de abnegações gandhianas em prol do próximo ou do bem-comum. Em países como o Brasil, por exemplo, a caridade é atrelada a programas assistencialistas de transferência de renda que visam ao aumento da popularidade do governo, fermentando certa egolatria, à revelia da verdadeira assistência à população carente, como provam dados recentes do PNAD que revelam que muitas famílias beneficiadas pelo Bolsa Família seguem vivendo na miséria.

Nos debates realizados internacionalmente, um dos maiores entraves à tomada eficaz de medidas em prol da preservação do meio-ambiente reside precisamente no pensamento imediatista, que inviabiliza a preocupação com as gerações futuras, com a sustentabilidade futura. Para as gerações contemporâneas, o futuro é demasiado distante e, portanto, indigno de atenção. Evidentemente, essa despreocupação pode ser danosa e acarretar a perda das idiosincrasias, das projeções que tornam uma sociedade viável a longo prazo, uma vez que são negligenciados pontos nevrálgicos de sua sustentação.

Exemplos como o de Zilda Arns na gestão da Pastoral da Criança, contudo, são capazes de mostrar que ainda existem pessoas que se auto-sacrificam para fazer o bem, sem interesses escuros. E essas pessoas devem ser tomadas como referência para evitar a superficialidade nos relacionamentos e a perda definitiva do altruísmo, do espírito coletivo faz do ser humano um ser social. Essa retomada de valores é fulcral para evitar a degeneração completa do humanitarismo e da preocupação com o amanhã. Afinal de contas, se as obrigações do homem na vida são: ter um filho, plantar uma árvore e escrever um livro e todas essas contemplam muito mais o futuro que o presente, é incoerente que o destino seja negligenciado da forma como é hoje. Nem tudo está perdido. Sobreviver é antes uma questão de afastar a cegueira do narcisismo e enxergar a beleza inerente à fraternidade.

B-Procedimentos para o estudo dos dois textos-modelo das propostas FUVES 2011 e 2012, divulgados pela instituição.

1. Leia, várias vezes.
2. Destaque as palavras e expressões da rede semântica e faça pesquisa vocabular se necessário.
3. Construa frases completas e bem articuladas com todas as expressões.
4. Selecione algumas das frases para agrupá-las e redigir, pelo menos dois parágrafos, contextualizando-os com as próprias abordagens e conhecimentos de seu repertório cultural. (**Envie** esse para o e-mail: regina.azevedo@escolajardim.com, **até o dia 10/04** para correção)
5. Escolha um parágrafo do texto-modelo e produza uma paráfrase substituindo o elemento externo (se necessário, pesquise).
6. Estude a coesão (ligação) entre os parágrafos e explique como se dá a coerência entre as ideias.
7. Estude a estrutura dissertativa dos textos-modelo e construa um esquema como forma de planejamento.
 - a) Qual é a TESE?
 - b) Quais são os ARGUMENTOS dos parágrafos 1,2 e 3?
 - c) Qual é a CONCLUSÃO?

C- Agora é sua vez.

Produza uma dissertação sobre cada uma das propostas abaixo e envie-me por e-mail, para correção.

E-MAIL: regina.azevedo@escolajardim.com

Tema 1 – A prática de ações altruístas no contexto de uma sociedade desigual.

Textos de apoio: Considere os textos da proposta FUVEST 2011. (Envie até o dia 26/03)

Tema 2 – A importância do poder político e as consequências da alienação social.

Textos de apoio: Considere os textos da proposta FUVEST 2012. (Envie até o dia 10/04)

Observação: Escreva uma conclusão, fazendo resumo das ideias anteriores e/ou retomada de algum conteúdo importante e coerente de qualquer parte do texto, preferentemente da tese. Futuramente treinaremos a proposta de solução modelo ENEM.

*Ao enviar o e-mail, NÃO ESQUEÇA de se identificar (NOME E TURMA) e no assunto coloque em destaque as iniciais maiúsculas **PT (Produção de Texto)***

D- Reescrita.

Envie-me os textos escritos por e-mail (regina.azevedo@escolajardim.com) e devolvarei corrigido para você reescrever.

A correção será feita com base no critérios da grade ENEM, exceto a 5ª competência (proposta de solução), conteúdo que será orientado posteriormente.

- I. Norma padrão
- II. Adequação ao tema
- III. Contextualização
- IV. Coesão

Envie-me reescrito.

***Observação: A questão 5 do bloco A e 4 do bloco B, devem ser enviadas para a correção e devolvidas para a reescrita.**

*Ao enviar o e-mail, NÃO ESQUEÇA de se identificar (NOME E TURMA) e no assunto coloque em destaque as iniciais maiúsculas **PC (Parágrafo contextualizado)**.*